

2024 - 2030

PLANO DESENVOL- VIMENTO SOCIAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Documento aprovado por unanimidade em Reunião do Conselho Local de Ação Social de Figueiró dos Vinhos de 06/09/2024.

Documento aprovado por unanimidade em Reunião de Câmara de 11/09/2024.

FICHA TÉCNICA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2024-2030

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Programa da Rede Social

Elaboração:

Radar Social

Redação/Composição:

Rute Marcelino Farinha

João Pedro Costa Luís

Maria de Fátima dos Santos Carnoto/GAS/CMFV

Colaboração:

Conselho Local de Ação Social de Figueiró dos Vinhos

Coordenação/Supervisão:

Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes – Vereadora com o Pelouro da Ação Social

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	5
EIXOS DE INTERVENÇÃO	7
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
BIBLIOGRAFIA	22

ENQUADRAMENTO

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento estratégico de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários identificados, para a promoção do Desenvolvimento Social local numa lógica de procura de resposta/soluções às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas.

Tem em vista não só a produção de efeitos corretivos na redução de situações de pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

Em termos gerais, o Plano de Desenvolvimento Social deve traçar o retrato de uma situação social desejável, mas também realista nos concelhos e freguesias onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer sejam propostas fora do âmbito do CLAS.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos concelhos, com base nos seguintes pressupostos:

1. Planeamento integrado tendo em conta todas as dimensões dos problemas que têm que ser consideradas nas soluções e efetuando um retrato de uma situação social desejável que enquadre todas as intervenções¹ para a promoção do desenvolvimento social;
2. Planeamento não só dos objetivos a alcançar, mas também das formas de os alcançar, assegurando a participação efetiva de todos aqueles que nele estarão implicados ou por ele serão afetados, tendo em conta os recursos humanos, materiais, o calendário para a implementação, etc..
3. Planeamento tendo em conta não só a realidade presente, mas as oportunidades e ameaças que se poderão colocar no processo de implementação do plano, de modo a prever formas de tirar partido delas ou de as contornar.
4. Planear identificando as dimensões prioritárias e mais suscetíveis de produzir mudança na realidade dos concelhos em que se intervém, no curto prazo.

¹ A título de exemplo, um problema de desemprego não se resolve apenas com a criação de emprego. Muitas vezes este problema está também associado a baixas qualificações e formação, competências pessoais e sociais que não permitem uma adaptação às interações em meio laboral, à falta de informação que permita às pessoas tomar conhecimento das oportunidades criadas, a problemas de alcoolismo e depressão, etc..

O Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Figueiró dos Vinhos (PDS), elaborado com os contributos de todos os Parceiros, constitui um instrumento de planeamento orientador da intervenção social no território concelho.

Pretende ser um documento potenciador do dinamismo coletivo e desafiador para novas formas de atuação e modelos de abordagem no sentido de garantir respostas adequadas aos problemas identificados.

Os quatro eixos estruturais do PDS 2024/2030 surgem como forma de organização e de sistematização da informação, resultando de um processo de priorização/sinalização dos principais problemas identificados aquando da atualização do Diagnóstico Social do concelho. O atual PDS tem em conta os vários desafios propostos em diversos planos e diretrizes nacionais e europeus.

Num momento de oportunidades, criadas pela implementação da Estratégia Portugal 2030, o Município de Figueiró dos Vinhos, adotando a visão estratégica do CLAS, encontra-se a planear a sua intervenção para os próximos anos, não descurando o seu contributo na operacionalização desta mesma estratégia.

Neste âmbito, salienta-se a Estratégia Portugal 2030 que define os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para Portugal entre 2024/2030.

De salientar que a programação e implementação do Portugal 2030 organizam-se em quatro domínios temáticos:

-  Competitividade e Internacionalização;
-  Inclusão Social e Emprego;
-  Capital Humano;
-  Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Considera, ainda, os domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções.

O PDS 2024/2030 deve ser visto como um documento agregador dos vários níveis de informação e de planeamento mas, acima de tudo, pretende agregar vontades e recursos enquanto ponto de partida para a intervenção social no concelho.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Na sequência do Diagnóstico Social, o PDS do concelho de Figueiró dos Vinhos, baseia-se em 4 Eixos de Intervenção:

-  Eixo 1 – Emprego/Formação/Qualificação;
-  Eixo 2 – Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e jovens, promotor de uma efetiva garantia para a Infância;
-  Eixo 3 – Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e longevidade;
-  Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Para cada eixo foram definidos os objetivos gerais, os objetivos específicos, tipologias das ações necessárias, entidades envolvidas e os resultados esperados.

Os objetivos (gerais e específicos) constituem a finalidade de trabalho, ou seja, a meta que se pretende atingir. São eles que indicam o que se deseja fazer. A sua definição clara ajuda em muito a tomada de decisões e definição dos aspetos metodológicos, afinal, é preciso saber o que queremos fazer, para atingir os resultados pretendidos.

Os objetivos gerais são os mais amplos. São as metas de longo alcance. No entanto, para se cumprirem os objetivos gerais é preciso delimitar metas mais específicas – objetivos específicos. Os objetivos, além de claros e concretos devem ser tangíveis e mensuráveis.

Na elaboração do PDS seguiu-se as seguintes etapas metodológicas, tendo por base a aplicação da matriz de enquadramento lógico:

-  Definição de objetivos gerais para validação dos parceiros locais;
-  Definição de objetivos específicos;
-  Resultados esperados;
-  Estratégias de intervenção (atividades).

Foram também identificados os pressupostos ou fatores externos que podem impedir ou dificultar a concretização dos objetivos e os indicadores e as fontes de verificação.

Antes da apresentação da planificação, convém efetuar-se o enquadramento dos eixos prioritários, fazendo referencia às problemáticas que os originaram.

As tabelas seguintes revelam assim as problemáticas enquadradas em cada um dos eixos, bem como os principais intervenientes, evidências, recursos (existentes ou a criar) e as oportunidades (entendidas aqui como o recurso a fontes de financiamento ou o enquadramento em eventuais projetos de intervenção).

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Desemprego	População Desempregada	Taxa desemprego (2021) – 6,5% Total de desempregados (2021) - 182	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial	Portugal 2030 Parque Empresarial, CLDS-5G
Falta consciência empreendedora	População desempregada	Evidência empírica	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Centro Investe	CLDS-5G Centro Investe – Centro de Apoio ao Investimento, Empreendedorismo e Incubadora de Empresas
Desemprego de Longa Duração	População desempregada	DLD (2022) - 76 Desempregados à procura de novo emprego (2022) - 132	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Centro Investe	Portugal 2030 (POCH) CLDS-5G.
Baixas qualificações escolares e profissionais da população em idade ativa	População em idade ativa	Habilitações da população desempregada (2021): <1º Ciclo – 4 1º Ciclo – 16 2º Ciclo – 14 3º Ciclo – 26 Ens. Sec. – 55 Ens. Sup. - 17	IEFP, Qualifica, Agrupamento de Escolas, AEPIN	Portugal 2030 (POCH) CLDS-5G.
Insuficiente acompanhamento familiar às crianças e jovens em idade escolar/ Baixos índices de escolaridade dos pais	Crianças e Jovens Famílias com filhos em idade escolar	N.º Global processos CPCJ (2023) - 46 N.º sinalizações à CPCJ por negligência e exp. comp. Desviantes (2023) - 13	Agrupamento de Escolas, IEFP, IPSS, Autarquias, GAJ, GAFA, CPCJ, AEPIN, Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (do Centro de Saúde)	CLDS-5G
Integração plena dos migrantes a residir no concelho	População residente imigrante em situação de desemprego ou com dificuldades de integração	N.º de imigrantes provenientes de países de língua estrangeira (2022) - 224 Saldo migratório (2023) - 120	IEFP, Autarquias, Segurança Social,	CLDS-5G

Eixo 2 – Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade	Crianças, jovens, famílias	N.º Crianças e Jovens em situação de pobreza (2024) – 68 Beneficiários de RSI (2023) – 130 indivíduos Beneficiários de PO APMC (2024) – 86 indivíduos	Autarquias, Segurança Social, Conferência SVP, Espaço Social, Armazém Social, IPSS, Cantina Social, PO APMC, RSI,	NGPI CLDS-5G CPCJ
Insuficiência rendimentos das famílias	Famílias, Idosos, Crianças e Jovens	Evidência empírica Beneficiários de RSI (2023) – 130 indivíduos Beneficiários de PO APMC (2024) – 86 indivíduos Poder de compra concelhio (2021) – 0,036% Limiar da Pobreza (2022) – 591€/mês	Autarquias, Segurança Social, Conferência SVP, Espaço Social, Armazém Social, IPSS, Cantina Social, PO APMC, RSI,	NGPI CLDS-5G Radar Social
Insuficiente acompanhamento familiar às crianças e jovens em idade escolar/ Baixos índices de escolaridade dos pais	Crianças e Jovens Famílias com filhos em idade escolar	N.º Global processos CPCJ (2023) - 46 N.º sinalizações à CPCJ por negligência e exp. comp. desviantes (2017) - 9	Agrupamento de Escolas, IEFP, IPSS, Autarquias, GAJ, SAS, CPCJ, AEPIN, Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (do Centro de Saúde)	CLDS-5G
Crianças e Jovens sinalizadas no âmbito da Garantia para a Infância	Crianças, jovens, famílias	N.º de beneficiários/as da Garantia para a Infância - 68	NGPI, Segurança Social, Agrupamento de Escolas, IEFP, IPSS, Autarquias, GAJ, SAS, CPCJ, Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (do Centro de Saúde)	NGPI CLDS-5G CPCJ Radar Social
Violência doméstica	Famílias, mulheres, crianças e jovens	Evidência empírica Casos de Violência Doméstica (2023) – 13 Crimes contra a integridade física (2023) – 26	Autarquias, Segurança Social, GNR, Ministério Público, IPSS, Centro de Saúde, CPCJ	Projeto de Intervenção em Rede – PIR CLDS-5G GNR (NIAVE)
Dependências (álcool e drogas)	Crianças e jovens, famílias e comunidade	Evidência empírica Condução veículo com taxa álcool sup. 1,2g/l (2023) – 11 indivíduos	GAJ, GAAF, Segurança Social, Centro de Saúde (UCC e ESMC), Autarquias, IPSS, GNR (Programa Escola Segura), CPCJ, Projeto “Eu e os Outros”.	CLDS-5G, parceria com Equipa de Saúde Mental e Comunitária e GNR (Escola Segura) CPCJ

Eixo 3 – Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e longevidade

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Envelhecimento da população	Idosos	Pop. Com 65 e + anos (2021) – 1818	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-5G
Isolamento sociogeográfico de idosos	Idosos	Pop. Com 65 e + anos (2021) – 1858 Proporção famílias unipessoais de pessoas com 65 e + anos (2021) – 20,2%	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-5G
Insuficiência rendimentos das famílias	Famílias, Idosos, Crianças e Jovens	Evidência empírica Beneficiários de RSI (2023) – 130 indivíduos Beneficiários de PO APMC (2024) – 86 indivíduos Beneficiários de CSI (2023) – 227 N.º Beneficiários do Cartão Senior+ (2024) - 91 Poder de compra concelhio (2021) – 0,036% Limiar da Pobreza (2022) – 591€/mês	Autarquias, Segurança Social, Conferência SVP, Espaço Social, Armazém Social, IPSS, Cantina Social, PO APMC, RSI,	CLDS-5G Cartão Senior+
Falta de suporte familiar a idosos	Idosos	Proporção famílias unipessoais de pessoas com 65 e + anos (2021) – 20,2%	Autarquias, Segurança Social, IPSS, Cantina Social, PO APMC, RSI, CSI.	CLDS-5G
Demências (doença de Alzheimer e outras)	Idosos e famílias	Evidência empírica	Autarquias, Segurança Social, IPSS	Programa PARES

Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Isolamento sociogeográfico	Idosos Famílias com baixos rendimentos Crianças e Jovens	Evidência empírica	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-5G Radar Social
Habitacões degradadas	Famílias com baixos rendimentos Idosos Crianças e jovens	Proporção de edifícios a necessitar de intervenção (2021) -45,8%	Autarquias, Conferencia SVP, CCDRC	Portugal 2030 Figueiró Habita+ Regulamento Municipal de Apoio à recuperação de habitação degradada
Inexistência de Habitação Social ou arrendamento a custos controlados	Famílias com baixos rendimentos Comunidade	Evidência empírica N.º Habitação Social (2024) – 0 N.º famílias com habitação indigna - 23 Edifícios superlotados (2021) – 138	Autarquias	Portugal 2030 Estratégia Local de Habitação 1º Dto
Insuficiência de médicos, técnicos especializados e equipamentos na saúde (material diverso)	Comunidade	N.º de médicos (2023) – 4 Evidência empírica	ULS, Autarquias	Portugal 2030 Regulamento de apoio à fixação de Médicos
Reforço da Equipa de Saúde Mental	Comunidade	Redução do n.º de médicos e outros técnicos. Redução dos dias de consulta.	ULS, Autarquia	Portugal 2030
Incêndios florestais	Comunidade	N.º Incêndios (2023) – 5 Área ardida (2023) – 2 ha	BVfV, Autarquias, Ass. Prod. Agroflorestais, GNR, UEPS, SMPC, ICNF, ANPC	Portugal 2030 Condomínios de Aldeia AIGP Centro Municipal de Proteção Civil Florestgal
Insuficiência de transportes públicos ²	Idosos Famílias com insuficiência de rendimentos Comunidade	Evidência empírica	Autarquia, Transdev, MOBI e IPSS	Portugal 2030 CLDS-5G
Pouco envolvimento da população na participação na vida associativa e suas atividades	Comunidade Associações	Evidência empírica Reduzido N.º participantes nas atividades das associações	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2030 CLDS-5G
Reduzida adesão da comunidade a atividades culturais	Comunidade Associações	Evidência empírica Associações Reduzido N.º participantes nas atividades culturais	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2030 CLDS-5G

Pouco envolvimento dos associados nas atividades das associações de cariz voluntário	Comunidade Associações	Evidência empírica	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2030 CLDS-5G
Dificuldade de mobilidade interna e de acesso aos serviços	Idosos Famílias com insuficiência de rendimentos Comunidade	Evidência empírica	Autarquia, Transdev, MOBI	Portugal 2030 CLDS-5G

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Eixo 1 – Emprego/ Formação/ Qualificação				
	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Promover no concelho de Figueiró dos Vinhos, o acesso ao emprego, formação e qualificação, através de acompanhamento/apoio individualizado e personalizado a desempregados; - Divulgar as medidas ativas de emprego, ofertas de emprego e formação; - Implementar e dinamizar um espaço de atendimento que permita apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo, facilitadores de concretização de ideias de negócio; - Potenciar a procura ativa de emprego, formação e acesso ao ensino profissional e superior; - Divulgar as medidas ativas de emprego, junto das empresas e empresários; - Capacitar a população migrante para a inserção no mercado de trabalho; - Promover uma primeira abordagem empresarial através do contacto com várias empresas/profissões, de forma a desenvolver o espírito de iniciativa, a inovação e a criatividade. 	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar À população desempregada experiências em contexto de trabalho. - Capacitar e estimular a população desempregada para a procura ativa de emprego/formação; - Estimular a criação do próprio emprego; - Estimular a procura ativa de emprego, formação e o ingresso no ensino superior; - Estimular a participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social; - Promover a integração social da população migrante; - Estimular as capacidades empreendedoras e de inovação social. 	Os constantes no Diagnóstico;	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Desenvolvimento económico do país; Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2030 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter havido uma redução efetiva da taxa de desemprego; - Criação, divulgação e atualização de uma bolsa de emprego e formação profissional; - Ter sido promovida a experiência em contexto de trabalho a 12 desempregados/as; - Ser efetuada a divulgação das medidas ativas de emprego, da oferta de emprego e formação, a pelo menos 30 desempregados/as e 50 empresas; - Realização de ações de capacitação para procura ativa de emprego/formação e que promovam as capacidades empreendedoras e de inovação social para 30 desempregados/as; - Realização de pelo menos 8 ações de capacitação para migrantes; - Realização de 2 Feiras de Emprego, Formação e Oportunidades; - Ter sido promovida a experiência temporária de trabalho a 15 jovens ou outras pessoas em idade ativa. 	N.º atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de sessões; N.º de participantes, N.º folhetos distribuídos; N.º desempregados integrados/ encaminhados para medidas de emprego e/ou formação; Taxa de desemprego.	Taxa de desemprego; Material de divulgação das ações.	Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do “Espaço Emprego 5G”; - Espaço “Ideias com Futuro” no estímulo à criação do próprio emprego; - Feira de Emprego, Formação e Oportunidades; - Feira das Profissões; - Divulgação das medidas ativas de emprego junto das empresas e da população desempregada; - Realização de ações de capacitação (ensino português, construção de CV, preparação para entrevista de emprego, etc) para grupos de imigrantes; - Experiências temporárias de trabalho para jovens ou pessoas em idade ativa. 	N.º atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de sessões; N.º de participantes, N.º folhetos distribuídos; N.º desempregados integrados/encaminhados para medidas de emprego e/ou formação;	Relatórios de execução das atividades.	Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.

Eixo 2 – Combate à pobreza e exclusão social, nomeadamente das crianças e jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância				
	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar acompanhamento individualizado às famílias das crianças e jovens beneficiárias/os da Garantia para a Infância; - Promover a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais; - Combater a exclusão social, a discriminação e o isolamento sociogeográfico das crianças e jovens do concelho; - Aplicar estratégias ao nível da qualificação das famílias; - Sensibilizar para a importância do exercício de uma cidadania ativa, bem como para temáticas relevantes na atualidade. 	Os constantes no Diagnóstico Social	Diagnóstico Social	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que todas as crianças e jovens têm acesso aos mesmos serviços e às mesmas oportunidades; - Promover atividades no domínio da saúde, do desporto, da cultura e da educação para a igualdade e cidadania plena; - Qualificar as famílias ao nível de competências pessoais, sociais e parentais; - Promover atividades lúdicas, recreativas, desportivas, de convívio e culturais para crianças e jovens; - Promover atividades e projetos de educação para a cidadania. 	Os constantes no Diagnóstico Social	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2030 deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sido acompanhadas pelo menos 20 famílias de crianças e jovens beneficiários/as da Garantia para a Infância, em colaboração com o NLGI e outras entidades; - Acesso de pelo menos 35 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, aos serviços essenciais; - Participação de pelo menos 120 crianças e jovens em atividades lúdicas, recreativas, desportivas, de convívio, culturais e de educação para a cidadania; - Participação de pelo menos 20 famílias com crianças e jovens em sessões de competências parentais personalizadas e individualizadas; - Participação de pelo menos 60 crianças e jovens em atividades que promovam a inclusão e o combate à discriminação; - Incluir pelo menos 100 crianças e jovens em atividades ou projetos sobre a temática da cidadania. 	N.º de atividades realizadas (taxa de execução);	Relatórios de execução e monitorização do PDS; relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações;	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação, caracterização e georreferenciação das famílias; - Projeto de Saúde Mental – “Mente Ciente”; - Atividades extra curriculares para o 2.º e 3.º CEB; - Férias (Cri)Ativas: até ao 3.º CEB; - Contacto com as artes; - Promoção da atividade física; - Projeto “(Cri)Atividades - Temáticas de cidadania - Violência no namoro; discriminação/racismo, saúde mental, Bullying; - Voluntariado com jovens; - Sessões individualizadas de competências parentais. 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas;	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.

Eixo 3 – Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e longevidade				
	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a cultura, a história e a tradição local do concelho, através da recolha do património cultural imaterial junto dos idosos do concelho; - Promover a participação ativa na sociedade, da população idosa do concelho e as relações sociais; - Promover a partilha de conhecimentos e experiências e o convívio entre gerações; - Consciencializar e sensibilizar sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência (dos próprios, da sociedade e das instituições); - Promover a autonomia das pessoas idosas; pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência; - Promover o contacto integrado com as artes, em ações comunitárias descentralizadas, nos locais/freguesias do concelho; - Promover o reforço de equipamentos vocacionados para as demências; - Reforço da equipa da saúde mental no concelho. 	Os constantes no Diagnóstico; Evidência empírica.	Diagnóstico Social	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar a cultura, a história e as tradições de Figueiró dos Vinhos; - Garantir a importância da participação na sociedade, da população idosa do concelho; - Promover o envelhecimento ativo e saudável e o convívio intergeracional; - Promover sessões de esclarecimento e sensibilização descentralizadas sobre a temática da violência às pessoas idosas e às pessoas com deficiência; - Articular com os serviços de saúde e/ou outros serviços públicos, para que as consultas médicas ou outros serviços sejam agendados nos mesmos dias, para idosos residentes nos mesmos locais/freguesias, rentabilizando as deslocações; - Garantir o acompanhamento técnico dos idosos às consultas médicas, tratamentos, farmácias ou outros serviços públicos; - Promover atividades itinerantes, aproximando a população dos territórios/locais mais isolados; - Sensibilizar a ULS para a necessidade de reforço de médicos e outros técnicos especializados. 	Os constantes no Diagnóstico Social Evidência empírica.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - No final de 2030 deverão: - Ter sido realizados 4 espetáculos culturais ou outros, dinamizados pela USFV ou outros grupos, nas freguesias do concelho, envolvendo pelo menos 50 idosos e a comunidade; - Ter sido realizadas 12 atividades intergeracionais com a intervenção de pelo menos 100 crianças e 30 idosos; - Ter sido realizadas 9 sessões de esclarecimento/sensibilização sobre violência para 60 idosos e comunidade em geral; - Estar criada e em funcionamento uma linha de apoio, esclarecimento e encaminhamento sobre violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência; - Ter sido acompanhados pelo menos 30 idosos, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência a serviços de saúde ou outros considerados necessários; - Ter sido realizados 4 espetáculos com o resultado dos workshops de artes com a intervenção de 30 idosos. 	N.º de atividades planeadas, N.º de atividades realizadas; N.º atendimentos/encaminhamentos	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;

<p>Estratégias Intervenção/ Atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade Memórias de Figueiró; - Podcasts - idosos a partilharem história de vida, um poema (Turismo); - Oficinas de Património e Tradições(Turismo); - Exposição de Pintura dos alunos da Disciplina de Pintura da Univ. Sénior; - Apresentações do coro e do grupo de teatro pela USFV nas freguesias; - Atividades intergeracionais com crianças nas interrupções letivas e CAF; - loga, música, atividades plásticas, Hora do Conto - idosos, crianças; - Idosos a ensinarem miúdos - agricultura, culinária, artes e ofícios, jogos tradicionais; - Projeto de arte urbana com idosos, crianças e comunidade; - Sessões de esclarecimento descentralizadas – GNR e outras entidades; - Linha de apoio para esclarecimento e encaminhamento sobre a temática da violência às pessoas idosas e às pessoas com deficiência; - Literacia em saúde, sessões de sensibilização junto da comunidade; - Workshops temáticos relacionados com as artes, nas freguesias/loais do concelho, durante a execução do projeto, especialmente com os idosos que vivem sós, isolados e/ou sem suporte familiar. 	<p>N.º de atividades planeadas, N.º de atividades realizadas; N.º atendimentos/encaminhamentos</p>	<p>Relatórios de execução das atividades.</p>	<p>Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;</p>
---	--	--	---	---

Eixo 4 – Desenvolvimento Social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção				
	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração de agregados familiares mais vulneráveis na comunidade; - Apoiar e capacitar famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social; - Sensibilizar para a importância de uma cidadania ativa, participação e intervenção cívica, bem como para temáticas relevantes na atualidade; - Apoiar e capacitar migrantes ou outros em situação de extrema vulnerabilidade, em articulação institucional e multinível; - Contribuir para a melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social, potenciando o envolvimento da sociedade civil; - Reforço do mercado de arrendamento incluindo a custos controlados. 	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades intergeracionais e outras direcionadas a famílias, promovendo a integração dos agregados familiares mais vulneráveis; - Prestar acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade, de forma individualizada, integrada e participada; - Dinamizar a loja Social, através da doação de bens a famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social; - Sensibilizar, informar e divulgar temáticas de cidadania; - Promover a integração social de migrantes ou outros em situação de extrema vulnerabilidade; - Apoiar famílias com a cedência gratuita de produtos de higiene pessoal/doméstica e outros. 	Os constantes no Diagnóstico;	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Resultados	<p>No final de 2030 deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sido realizadas 8 atividades intergeracionais ou outras para, pelo menos, 20 famílias; - Ter sido acompanhadas 20 famílias, em articulação com outras entidades; - Ter sido apoiadas pelo menos 20 famílias na Loja Social; - Ter sido realizadas 6 sessões de sensibilização/informação sobre temáticas de cidadania, direitos e deveres, destinadas a 30 indivíduos; - Ter sido acompanhadas pelo menos 12 famílias de migrantes, em articulação com outras entidades; - Ter sido realizados 4 eventos solidários para angariação de produtos com a participação de pelo menos 100 indivíduos. 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de participantes nas ações; N.º de famílias apoiadas.	Relatórios de execução e monitorização do PDS; relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações; avaliação das atividades;	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades intergeracionais; - Acompanhamento familiar; - Loja Social; - Sessões de sensibilização/informação; - Acompanhamento à população migrante; - Eventos solidários. 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de participantes nas ações; n.º famílias apoiadas.	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;

Objetivos transversais ao PDS

Rede Social

	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Dinamizar a Rede Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano anual de reuniões do CLAS e do Núcleo Executivo; - Eleger o Núcleo Executivo para os próximos 2 anos; - Promover a participação e troca de experiências entre os parceiros do CLAS; - Manter atualizados os documentos de planeamento estratégico; - Dar a conhecer as atividades efetuadas pelos parceiros da Rede Social. 	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Plano de Desenvolvimento Social; Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Resultados	<p>No final de 2030 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Executivo legalmente constituído e em funções; - Existir um bom nível de execução do PDS; - Participação ativa dos parceiros do CLAS; - Participação ativa e interessada dos parceiros do CLAS na atualização dos instrumentos de planeamento. 	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Plano de Desenvolvimento Social; Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição do Núcleo Executivo; - Atualização das entidades parceiras e seus representantes; - Sessão de informação sobre a Rede Social e a sua importância no desenvolvimento local; - Monitorização do Plano de Desenvolvimento e Planos de Ação. 	<p>N.º Atividades planeadas;</p> <p>N.º Atividades realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas Adesão ao CLAS; - Relatórios de monitorização; - Fichas de presença. 	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local, tendo em vista a produção de efeitos corretivos e preventivos ao nível da redução de situações de pobreza e exclusão social.

Inserir-se num processo de planeamento estratégico de intervenção social e é da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O PDS tem por objetivos servir de enquadramento a toda a intervenção social, procurando articular e vincular as iniciativas de todos os agentes, cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho, pelo que se assume como um instrumento determinante na concertação de respostas e intervenções junto das populações em situações económico-sociais mais vulneráveis, de modo a promover uma real inclusão social das mesmas.

BIBLIOGRAFIA

-  **Diagnóstico Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos**, CLAS FV, Município de Figueiró dos Vinhos, 2019;
-  **Diagnóstico Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos**, Radar Social, Município de Figueiró dos Vinhos, 2024;
-  **Plano de Desenvolvimento Social**, Núcleo da Rede Social – DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento; IDS, 2002;
-  **PORTUGAL 2030 – Programa Nacional de Reformas**, março 2011;
-  **SCHIEFER, Ulrich, MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos**, ed. 1, Cascais, Principia, 2006.